

ESTUDO PARA A CRIAÇÃO DE UM LIVRO SENSORIAL SOBRE MEMÓRIAS DE VIAGEM

FERNANDA DOS SANTOS MEOTTI¹;
LÚCIA BERGAMASCHI COSTA WEYMAR²

¹Universidade Federal de Pelotas – fernandameotti@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – luciaweymar@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho é fruto de uma pesquisa realizada para a disciplina de Projeto de Graduação I do curso de Bacharelado em Design Gráfico. A pesquisa consiste em reunir e estudar teorias do design emocional segundo NORMAN; DONALD (2013) e diversos estudos sobre relações entre design e memória para então produzir um livro sensorial de memórias. O questionamento de como guardar experiências vividas para que o tempo não as apaguem, que gerou essa pesquisa, veio após uma experiência de intercâmbio de 16 meses na Inglaterra que gerou viagens para mais de 10 países além de muitas fotografias e memórias.

O objetivo da produção desse livro também não se limita apenas em armazenar memórias, mas usar o design gráfico e suas diversas maneiras de comunicar para incutir significado, criar relações com as memórias, organizar as informações para que estas sejam compreendidas e tornar o livro uma peça apreciável para não só os que fizeram parte dessas memórias.

2. METODOLOGIA

Para a realização do Projeto de Graduação I foi feita uma pesquisa bibliográfica, com foco em livros que discutam conceitos de design emocional e artigos e dissertações de mestrado e doutorado que discutissem as relações entre design e memória. Temas estes que se fazem indispensáveis no estudo para a produção de um livro sensorial de memórias.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após uma breve pesquisa observativa se notou que hoje em dia mais do que nunca se possui diversas ferramentas de armazenamento de nossas memórias, a maioria deles no plano digital, a fotografia nunca esteve tão acessível e a todo momento pessoas compartilham nas redes sociais os acontecimentos de suas vidas não só pela necessidade de compartilhar, mas também de armazenar. Porém o mundo digital apresenta também vulnerabilidade no sentido de armazenamento tanto pela evolução das tecnologias e práticas como a obsolescência programada - criada para aumentar o consumo criando produtos com uma vida útil delimitada (DE MELLO DIAS, 2012) -, quanto por falhas que possam ocorrer nos dispositivos que nos faça perder nossos dados armazenados. Neste meio volátil da tecnologia esse trabalho pesquisa como se utilizar dela para criar um conteúdo que possa ser absorvido independente da evolução tecnológica em formato de livro impresso.

Conforme destacam Houaiss e Villar (s.d) memória pode ser considerado “aquilo que ocorre ao espírito como resultado de experiências já vividas; lembrança, reminiscência.”, bem como pode se considerar “papel onde se anota o que não se pode esquecer; lembrete, memento.” Adentrando nas relações entre objeto e memória, segundo Mario Chagas (2003, p.170), a memória não está nas coisas, mas nas relações que mantemos com elas, estando sempre em mutação e aberta a novas leituras.

Segundo Norman (2013, p.95) os psicólogos dividem a memória em duas grandes classes, a memória de curta duração e a memória de longa duração, as duas possuem diferentes implicações ao design e as memórias que se referem a prática desse trabalho são classificadas como memórias de longa duração. Memória de longa duração é a memória do passado, uma informação demora para fazer parte da nossa memória de longa duração e se tem esforço para recuperá-la. Norman (2013, p.96) também aponta que não nos lembramos de nossas experiências exatamente como elas aconteceram, mas sim, de pedaços de são reconstruídos e interpretados cada vez que relembremos as memórias. Portanto o livro irá conter fragmentos de minhas memórias como sons, aromas e representações do que vi em forma de fotografia, que juntos novamente poderão possuir diversas interpretações a serem exploradas.

Memórias não necessariamente são visuais mas podem explorar todos os sentidos e para que essa peça gráfica seja desenvolvida é importante lembrar deste caráter emocional que ela carrega, para isso se utilizará das teorias do design emocional no processo de criação do livro. Segundo Donald A. Norman (2004, p.36-38) o design se divide em três níveis: visceral, comportamental e reflexivo. O primeiro nível, visceral, se refere as primeiras impressões e onde a aparência e o sensorial importam, o segundo nível chamado comportamental é sobre a experiência do usuário como o produto, é onde a função, performance e usabilidade do objeto serão testadas, e o ultimo nível, reflexivo, é onde a consciência e os níveis de sentimentos, emoções e cognição se encontram, nesse nível o usuário irá interpretar, compreender e raciocinar sobre o objeto sendo este o nível mais vulnerável a mudanças.

Os níveis visceral e comportamental são os primeiros a serem absorvidos pelo usuário, correspondem sobre o que o usuário esta vendo e como esta usando o objeto no momento, já o nível reflexivo é o processo mais longo, se trata dos sentimentos envolvidos no uso daquele produto e a relação que o usuário criará com o objeto.

No que diz respeito ao livro de memórias que será produzido, os três níveis de Norman serão amplamente explorados, primeiramente o livro deverá incitar uma experiência agradável para os olhos, buscando uma estética que condissera com o conceito do livro, por segundo o livro deverá ser de fácil manuseio e por último no processo reflexivo poderá se criar diferentes relações com diferentes usuários.

A prática posterior deste projeto consistirá em usar de todas as teorias estudadas para desenvolver um livro que abarcará as memórias das viagens realizadas durante o período de intercâmbio feito no Reino Unido. Esse livro irá conter fotografias feitas por mim sobre o meu ponto de vista dos lugares que visitei, junto com as fotografias pretendo explorar as sensações aplicando texturas e aromas nos papéis que me lembram as cidades, assim como proporcionar uma experiência sonora ainda a ser estudada. A estética e diagramação do livro se desproverá de excessos, usando o mínimo de elementos possíveis para destacar as informações sensoriais que nele conterà.

4. CONCLUSÕES

Este trabalho até então se adentrou em conceitos básicos de memória, design emocional e relações entre design e memória, escolhendo como futura prática um livro sensorial impresso de memórias. Para a continuação do Projeto Graduação e o desenvolvimento da prática esses conceitos irão ser estudados mais profundamente assim como serão estudas exemplos similares à prática proposta.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DE MELLO DIAS, Tatiana. **Programado para morrer**, 2012. Disponível em: <<http://link.estadao.com.br/noticias/geral,programado-para-morrer,10000036702>>. Acesso em: 21 de jun. 2016.

CHAGAS, Mário. **Memória política e política da memória**. In: ABREU, Regina; CHAGAS, Mário (orgs.). **Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos**. Rio de Janeiro, DP&A. 2003. p.170.

HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. [s.l.: s.n., s.d.].

NORMAN, Donald A. **The design of everyday things**. New York, NY: Basic Books, 2013.

NORMAN, Donald A. **Emotional design: Why we love (or hate) everyday things**. 3. ed. New York: Basic Books, 2003.